

POTENCIAL DE MERCADO DA CARNE DE QUELÔNIO: ANÁLISE DAS PREFERÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES DO MUNICÍPIO DE BONITO – PA

Rafaele Andrade de Sousa¹; Clério Elleres Silva²; Maria Elizete Santiago Carvalho³; Kelly do Socorro dos Reis Lima⁴; Daniele Aragão do Nascimento⁵; Aldenice de Nazaré Silva Pereira⁶

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; ³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; ⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; ⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; ⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal.

RESUMO

O consumo de carne de animais silvestres é uma prática cultural na Amazônia associada à subsistência e economia. Este estudo analisou o mercado da carne de quelônio em Bonito, Pará, via 41 questionários. Resultados indicam consumo moderado, mas elevada intenção de compra (82,9%). Conclui-se que há viabilidade de mercado, condicionada a práticas sustentáveis, regulamentação e segurança alimentar.

Palavras-chave: consumo alimentar; quelônios; mercado; Amazônia; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O consumo de carne de animais silvestres na Amazônia está diretamente relacionado à cultura alimentar e à subsistência de populações locais. Estudos indicam que essa fonte de proteína pode representar parcela significativa da dieta de comunidades rurais, contribuindo para a segurança alimentar (INPA, 2025; INSTITUTO MAMIRAUÁ, 2025). Entretanto, o aumento da demanda por carne silvestre também levanta preocupações ambientais e sanitárias, estando associada à transmissão de zoonoses (FAO; PNUMA, 2021). Nesse contexto, os quelônios destacam-se como recursos tradicionalmente consumidos, mas sua exploração não regulamentada pode gerar impactos sobre populações naturais (Peres, 2000; Nunes *et al.*, 2019).

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e exploratória, realizada no município de Bonito, Pará. A amostra foi composta por 41 participantes selecionados de forma aleatória. O instrumento de coleta abordou o perfil socioeconômico, consumo, intenção de compra, disposição a pagar e percepções sobre o produto. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, com apresentação em frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O consumo de carne de quelônio foi relatado por 58,5% dos entrevistados. Em contrapartida, a intenção de compra foi significativamente superior, atingindo 82,9%.

Tabela 1: Perfil de consumo, percepções e disposição de compra de carne de quelônio no município de Bonito – PA (2026).

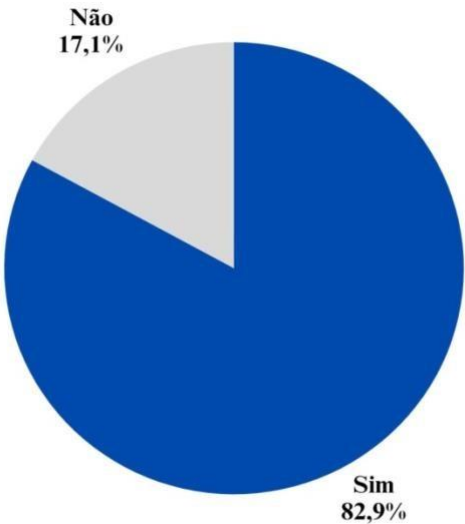
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Esse resultado evidencia a existência de uma demanda reprimida, influenciada por

Variável	Categoria	Frequência	Percentual (%)
Consumo de carne de quelônio	Já consumiram	24	58,50%
	Nunca consumiram	17	41,50%
Intenção de compra	Sim	34	82,90%
	Não	7	17,10%
Interesse em experimentar	Muito interessado	3	7,30%
	Interessado	20	48,80%
	Indiferente	13	31,70%
	Não interessado	5	12,20%
Disposição a pagar	Menos de R\$20	3	7,30%
	R\$20–30	4	9,80%
	R\$30–40	12	29,30%
	Mais de R\$40	22	53,60%

fatores culturais e disponibilidade (Drumond, 2011). Sobre a aceitação, 48,8% declararam interesse em experimentar, embora existam barreiras ligadas à percepção de segurança alimentar (FAPEAM, 2025). Economicamente, 53,6% dos participantes estão dispostos a pagar mais de R\$ 40,00 pelo produto. A carne silvestre pode representar uma importante fonte de renda comunitária se manejada adequadamente (Van Vliet *et al.*, 2015). Contudo, a caça não regulamentada compromete populações naturais (Peres, 2000), reforçando a necessidade de políticas de manejo sustentável.

Figura 1: Intenção de compra de carne de quelônio.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que o consumo em Bonito (PA) apresenta caráter moderado, porém com elevado potencial de crescimento devido à demanda reprimida. A elevada disposição a pagar sugere que o produto possui alto valor agregado. Entretanto, a consolidação desse mercado depende da regulamentação da atividade, do manejo sustentável e da segurança alimentar. A exploração descontrolada pode causar impactos negativos à biodiversidade, tornando essencial a implementação de políticas públicas eficazes.

REFERÊNCIAS

DRUMOND, P. M. **O consumo de carne de caça na Amazônia brasileira**. Belém: Embrapa, 2011. 3 p.

FAO; PNUMA. **Wildlife consumption and zoonotic risks**. Rome: FAO, 2021. 42 p.

FAPEAM. **Carne de caça e saúde humana na Amazônia**. Manaus: FAPEAM, 2025. 20 p.

INPA. **Sistemas alimentares amazônicos: segurança alimentar e sustentabilidade**. Manaus: INPA, 2025. 58 p. (Relatório Técnico).

INSTITUTO MAMIRAUÁ. **Uso sustentável da fauna silvestre**. Tefé: Instituto Mamirauá, 2025. 15 p.

NUNES, A. V. *et al.* **Hunting and bushmeat consumption in the Amazon**. *Biological Conservation*, [s. l.], v. 234, p. 1-12, 2019.

PERES, C. A. **Effects of subsistence hunting on vertebrate community structure in Amazonian forests**. *Conservation Biology*, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 240-253, 2000.

VAN VLIET, N. *et al.* **Bushmeat and livelihoods: a review of the current status of knowledge in the Amazon**. *Oryx*, [s. l.], v. 49, n. 3, p. 415-426, 2015.